

No LV, com 5 kg de Zn e 100Kg de P_2O_5 /ha, registrou-se a maior produção significativa de arroz com 4.878Kg/ha. No Pv, com 5Kg de Zn/ha obteve-se 3.064Kg de arroz, estatisticamente superior a produção sem Zn. De igual modo, 50Kg de P_2O_5 /ha proporcionou 3.176Kg de arroz, que foi significativamente maior que o rendimento obtido sem P. No LV, a cultivar IAC-1246 rendeu sempre mais, com ou sem P, em comparação com a IAC-47, mas no PV não houve diferença. As quantidades de P e de Zn extraídas acompanharam o aumento das doses desses nutrientes. O efeito residual de Zn e P para o caupi mostrou interação significativa de P x cultivar em LV e de Zn x P em PV. Em LV, a IPEAN-V-69 rendeu 1242 Kg/ha com efeito residual de 200 Kg de P_2O_5 , que foi significativamente maior em relação às demais doses de P e também em relação ao rendimento da V-48 em qualquer nível de P. As análises de solo após o arroz e o caupi, mostraram que a aplicação de Zn e P aumentou o nível disponível desses elementos, sendo que apenas 5Kg de Zn/ha foi suficiente para elevar o Zn disponível acima do nível crítico, mesmo depois do caupi.

151

LEVANTAMENTO NUTRICIONAL DOS SOLOS DA GLEBA I DO PROJETO TUCUMÃ-PARA. J.R.N.F.Gama- EMBRAPA/SNLCS e M.R.F.Moller -EMBRAPA/CPATU. Foi executado uma avaliação do estado nutricional dos solos da Gleba I do projeto Tucumã, no município de São Félix do Xingú, no Estado do Pará, localizada entre os meridianos de $6^{\circ}41'$ e $7^{\circ}04'$ S e os paralelos de $51^{\circ}05'$ e $51^{\circ}45'$ W numa extensão aproximada de 1.810 Km, pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido da EMBRAPA. Para tanto foram utilizadas amostras superficiais e subsuperficiais de solos representativos da área nas quais foram determinados macro e micronutrientes além de pH, alumínio e hidrogênio trocáveis e a capacidade de troca de cátions. Encontrou-se como características mais marcantes destes solos, acentuada deficiência de fósforo e enxofre e, níveis bastantes elevados de ferro e manganês disponíveis.

152

MARCA DE ABSORÇÃO DE NUTRIENTES PELO RAMI "MIYASAKI" CULTIVADO EM CASA DE VEGETAÇÃO. R.Hiroce, R.Benatti Jr. M.Fujiwara e E.M.Paulo, IAC-Campinas-SP.

Acúmulo de matéria seca e de nutrientes pelo rami (*Boehmeria nivea* "Miyasaki", cultivado em casa de vegetação, na presença e ausência de adubação NPK, foram estudadas em cinco idades do seu desenvolvimento: aos 30, 45, 60, 75 e 90 dias. As plantas do tratamento não adubado não mais cresceram após 60 dias de idade provavelmente devido a insuficiência de N,P,K, e produziram matê-